

P220

ESTENOSE RETAL POR PARACOCIDIOIDOMICOSE- RELATO DE UM CASO

Marina Paiva Sousa, Bernardo Martins dos Santos, Diana Maria Ferreira Zanotelli, Rodolfo Frederico Gazzoni Dregazia Howes, Antonio Vasconcellos Furtado, Ronaldo Hugo Petrosemoló, Andrés Pessoa Pandelo

Hospital Federal do Andaraí, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Palavras-chave: Paracoccidiodomicose extrapulmonar; micose sistêmicas; estenose retal; obstrução intestinal

A Paracoccidiodomicose é uma micose sistêmica que tem como sítio principal o pulmão, suas manifestações extrapulmonares são raras e portanto, devem, sempre que possível, ser expostas à comunidade científica. Os autores relatam um caso de um paciente do sexo masculino que evoluiu com um quadro de obstrução intestinal por conta de lesão estenosante e de aspecto fistuloso em reto inferior, bem como fazem uma revisão de literatura a respeito do tema. A Paracoccidiodomicose é uma micose endêmica na América Latina, portanto, em quadros arrastados associados a estenoses intestinais, deve ser levantada como diagnóstico diferencial.

<https://doi.org/10.1016/j.jcol.2018.08.146>

P221

COMPARAÇÃO DA PERFORMANCE DE MÉDICOS ASSISTENTES E RESIDENTES NA REALIZAÇÃO DE COLONOSCOPIAS EM UM CENTRO DE TREINAMENTO

Marley Ribeiro Feitosa, Rodrigo Saad Rodrigues, Josiane Harumi Cihoda Lopes, Fernanda Costa Pereira, Rogério Serafim Parra, Omar Féres, José Joaquim Ribeiro da Rocha

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil

Objetivo: Analisar os indicadores de qualidade de colonoscopia em um centro ambulatorial de nível secundário de atenção à saúde, onde se realiza o treinamento de médicos residentes e comparar a performance dos médicos em treinamento com a dos médicos assistentes.

Método: Revisão de um banco de dados prospectivo de colonoscopias ambulatoriais, realizadas no período de setembro de 2009 a dezembro de 2014. Foram avaliados e comparados, entre médicos residentes e assistentes, os seguintes indicadores de qualidade: indicação adequada, frequência de preparo colônico adequado, taxa de intubação cecal, taxa de detecção de adenomas por gênero, taxa de perfuração colônica, taxa de sangramento pós-polipectomia.



Resultados: Foram realizados 2720 exames. Os seguintes indicadores de qualidade foram obtidos: indicação adequada (81,2%), frequência de preparo colônico adequado (94,5%), taxa de intubação cecal em todos os exames (95,7%), taxa de intubação cecal em exame de rastreamento (95,4%), taxa de detecção de adenoma em homens (42%), taxa de detecção de adenoma em mulheres (37,5%), taxa de perfuração colônica (0,14%) e taxa de sangramento pós-polipectomia (0,11%). Os médicos residentes apresentaram indicadores de qualidade semelhantes aos médicos assistentes: indicação adequada (80,2% × 81,9%; $p=0,257$), frequência de preparo colônico adequado (94,9% × 94,2%; $p=0,858$), taxa de intubação cecal em todos os exames (96,1% × 95,3%; $p=0,299$), taxa de intubação cecal em exame de rastreamento (96,7% × 94,5%; $p=0,118$), taxa de detecção de adenoma em homens (42% × 42%; $p=1,000$), taxa de detecção de adenoma em mulheres (36,9% × 38,1%; $p=0,802$), taxa de perfuração colônica (0,2% × 0,1%; $p=0,330$) e taxa de sangramento pós-polipectomia (0% × 0,2%; $p=0,137$).

Conclusão: Não houve diferença na performance dos médicos residentes e assistentes.

<https://doi.org/10.1016/j.jcol.2018.08.147>

P222

DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DE COLONOSCOPIAS REALIZADAS EM UM SERVIÇO DE ENDOSCOPIA DIGESTIVA DO INTERIOR DE SÃO PAULO

Mychelly de Sá Carvalho, Evelyn Cristina Rosa da Granja Batalini, Alexandre da Silva Nishimura, Larissa dos Santos Gonçalves Gil, Amanda Geórgia Belleze, Marcelo Carlos de Sá Carvalho, Rafael Castelli Bittencourt

Santa Casa de Ourinhos, Ourinhos, SP, Brasil

Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico dos pacientes submetidos à endoscopia digestiva baixa em um centro terciário do interior de São Paulo, ressaltando a sua importância como método diagnóstico e terapêutico.

Método: Foi realizado um estudo retrospectivo através da análise de prontuários de pacientes que foram submetidos a Colonoscopia em um Serviço de Endoscopia Digestiva de um Hospital do Interior de São Paulo, entre os anos de 2017 e 2018.

Analisaram-se as seguintes variáveis: sexo, idade dos pacientes, indicação para a realização de endoscopia digestiva baixa, tipo de procedimento realizado, bem como a incidência de lesões pré-malignas e malignas.

Resultados: Das 2480 colonoscopias realizadas no nosso serviço, 803 apresentaram lesões de características malignas ou pré-malignas. A idade dos pacientes com lesões malignas e pré-malignas variou de 22 a 94 anos. A maior parte dos pacientes submetidos a colonoscopia era do sexo feminino 57% ($n=1.413$). Com relação a idade houve predomínio em ambos os sexos entre 61 e 70 anos com 34,5% ($n=855$). As lesões malignas foram identificadas em 5,9% ($n=148$) dos pacientes, sendo 53,33% ($n=79$) no sexo feminino e 46,7% ($n=69$) no sexo masculino. As lesões pré-malignas se fizeram presentes em 30% ($n=746$), sendo 60,18% ($n=449$) no

